

# Nasce um *Centro de Pesquisa*

Sheyla Leal

Esse jeito de organizar eventos artísticos, agrupando-os conceitualmente por um fio especial de meada é característica dos coordenadores da *Fundação Athos Bulcão*. Desde o 1º Fórum Brasília de Artes Visuais eles vêm trabalhando a inter-relação das linguagens e traçando uma perspectiva de comunicação que extrapola o moderno e ensina a ver em novas direções.

Para refrescar a memória, o 3º Fórum pôs a arquitetura no foco das artes visuais, e Brasília como objeto principal da discussão — vale lembrar ainda que de lá saiu, por exemplo, a proposta de estudo da orla do Lago como forma de repensar a cidade. Na segunda edição

do Fórum (ano retrasado) as artes visuais foram colocadas no plano do multiculturalismo.

**Direções** — “Procuramos mostrar a cada ano uma dessas direções que os artistas percorrem”, sintetiza o diretor executivo da fundação e artista plástico, Evandro Salles. No próximo fórum, a literatura deverá ser a linguagem eleita para ser analisada em paralelo com as artes visuais, ricas em experimentalismos durante todo o século XX.

Se o movimento de pesquisa das artes contemporâneas que a Fundação Athos Bulcão propõe já nasceu maduro e interessante, agora suas perspectivas podem ser ainda mais ampliadas. A parceria com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) nesta quarta edição do Fórum é uma espécie de embrião de uma associação permanente para a instalação do “Centro de Pesquisa de



As equipes da Fundação Athos Bulcão e do NAC

Arte Contemporânea”. A proposta, já encaminhada ao GDF, deverá propiciar à cidade um pólo de experimentação estética avançada, em regime de co-gestão entre comunidade e governo.

**Multimídia** — Segundo um dos diretores da Fundação e também artista plástico, Eduardo Cabral, o Centro (que deverá ser montado no prédio da Fundação Balé do Brasil) vai irradiar informações sobre artes visuais, teatro, dança e multimídia em cursos de intercâmbio com profissionais do mundo inteiro. No Espaço Cultural da 508 Sul ficarão as oficinas para iniciantes que, de acordo com o projeto, se encarregarão de fazer a irradiação para as satélites. A proposta está em discussão na Secretaria de Cultura e poderá garantir o diálogo permanente com festivais e artistas nacionais e internacionais. (A.T.)